



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



REQUERIMENTO Nº. 432

SESSÃO ORDINÁRIA DE 13/5/2019

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO
Botucatu, 13/5/2019

PRESIDENTE

Recentemente, várias notícias foram veiculadas na imprensa nacional e local, bem como manifestações nas redes sociais de que a água captada pela Sabesp em nosso município estaria contaminada com agrotóxicos;

Por conta disso, as autoridades foram questionadas a se manifestarem sobre a veracidade das referidas notícias e, para esclarecer o assunto, a Câmara Municipal realizou uma reunião interna no dia 15 de abril com representantes da Sabesp, da Vigilância Sanitária da Prefeitura e da Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e nesta reunião foi informado aos vereadores presentes que as informações veiculadas na imprensa tinham como base os dados contidos no Sistema do Ministério da Saúde – SISAGUA, cujo dados são inseridos pelos municípios.

No caso de Botucatu, a informação foi a de que houveram erros de digitação nos dados enviados ao Ministério da Saúde e que já haviam sido corrigidos com os reais dados contidos nos laudos, os quais foram encaminhados à Vigilância Sanitária da Prefeitura pela Sabesp, cujas análises são realizadas pelo Laboratório Adolfo Lutz, sediado na cidade de Sorocaba.

Segundo relato dos representantes do Estado, as informações contidas nos relatórios e laudos do laboratório estariam dentro dos parâmetros legais em relação a contaminação da água por agrotóxicos.

Considerando a informação de que a Secretaria de Estado solicitou agenda ao Ministério da Saúde com a finalidade de obter esclarecimentos sobre os dados alarmantes utilizados pelos órgãos de comunicação que realizaram a divulgação, pois o Sistema SISAGUA é aberto a sociedade em geral e considerando ainda o relato dos profissionais da Secretaria de Vigilância Sanitária sobre a falta de estrutura no quadro de funcionários, com profissionais de ensino superior capacitados para interpretação dos dados e análise da qualidade da água para tabulação no Sistema do Governo Federal, o SISAGUA;

Sendo assim, uma notícia alarmante com a possibilidade de contaminação de agrotóxico na água consumida pelas famílias de Botucatu, fornecida pela Sabesp, necessita de uma resposta oficial, esclarecendo todo assunto junto à população, assim,



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



[Parte integrante do requerimento nº 432/2019]

REQUEREMOS, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Prefeito Municipal **MÁRIO EDUARDO PARDINI AFFONSECA**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, a possibilidade de encaminhar a esta Casa de Leis:

1. Cópia do relatório da correção dos dados transmitidos equivocadamente no sistema SISAGUA do Ministério da Saúde, contendo os dados que foram transcritos erroneamente e os dados verdadeiros que foram corrigidos;

2. Informar quais os procedimentos foram adotados pela Prefeitura para que esses erros não ocorram novamente, pois são erros de dados oficiais que alarmam a população, além de colocar em descrédito o sistema de controle da qualidade da água consumida pela população;

3. Encaminhar cópia dos laudos das análises originais emitidos pelo laboratório Adolfo Lutz e recebido pela Prefeitura através da Sabesp, com os dados reais do mesmo período em que foram digitados erroneamente pela Prefeitura junto ao Sistema SISAGUA do Governo Federal;

REQUEREMOS outrossim, que seja oficiado à Diretora do Grupo de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo (GVS), **LILYAN CRISTINA ROCHA MICHALOSKI**, solicitando informar quais medidas estão sendo tomadas junto ao Ministério da Saúde em relação aos dados apresentados na imprensa sobre a contaminação da água por agrotóxicos no Estado de São Paulo, principalmente na região de Botucatu;

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 13 de maio de 2019.


Vereadora Autora **ROSE IELO**
PDT

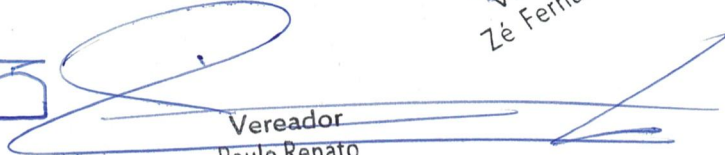

Vereador
Izaías Colino


Vereador
Sargento Laudo


Vereador
Cula


Vereador
Zé Fernandes


Vereador
Carlos Trigo


Vereador
Paulo Renato